

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ST 01: IMPRENSA, VIOLÊNCIA E
DITADURA

**AGRESSÃO REGISTRADA: POR UM ENSINO PARA A SUPERAÇÃO DA
VIOLÊNCIA – UM ESTUDO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE MOSSORÓ
(2015-2025)**

Marcio Alexandre Da Conceicao (marcioalexandre@uern.br)

O presente artigo problematiza a relação entre a violência escolar e a forma como as escolas tratam os episódios de violência que ocorrem em seu interior. A hipótese do estudo é a de que os registros violentos nos lugares de aprendizagem tem a capacidade de impactar na trajetória escolar dos sujeitos e que as medidas de contenção não tem sido eficazes. As atuais estratégias de combate à violência escolar, focadas no respeito aos regramentos e na obediência às leis, verticalizadas, parecem não atender às urgências atuais. Os dados dos livros de ocorrência escolares mostram que a violência no espaço escolar segue atingindo professores, estudantes e funcionários das escolas, demandando uma resposta que aponte para a construção de políticas pública de enfrentamento à violência escolar que coloquem os estudantes na centralidade da escola, entendendo-a como uma instituição social complexa cuja função enfrenta dubiedades, estando em permanente necessidade de se reconhecer como instituição que vê a educação como solucionadora dos problemas sociais ou como reprodutora das ideologias dominantes na sociedade, ou ainda como questionadora, não somente da estrutural social, mas da própria escola e de suas práticas. Assim, a melhoria da qualidade da educação pública passa pela necessidade de enfrentamento desse problema,

cuja resposta demanda ação para além das questões curriculares, os instrumentos de avaliação e a atuação pedagógica da equipe escolar. A proposição metodológica aqui é da pesquisa documental quali-quantitativa, no âmbito da História da violência, feita nos livros de ocorrência de cinco escolas estaduais de Mossoró.

Palavras-chave: escola; violência; ensino; superação; história.